



# 1T22

## Release de Resultados

### TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português (com Tradução simultânea)

Quinta-feira, 12 de maio de 2022

11h00 (horário de São Paulo) 10h00 (horário de NY)

### TELEFONES DE CONEXÃO

BR |+55 11 4090-1621| +55 11 4210-1803

NYC |+1 844-204-8942| +1 412-717-9627

Código de Acesso: Estapar

[Clique aqui](#) para acessar o Webcast (Português)

[Clique aqui](#) para acessar o Webcast (Inglês)

## SÃO PAULO, 11 DE MAIO DE 2022

A Allpark Empreendimentos e Participações S.A. ("Estapar" ou "Companhia" (B3: "ALPK3") anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2022 (1T22). As informações financeiras trimestrais e acumuladas apresentadas neste relatório estão em milhares de Reais (R\$ mil). As informações estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e também reconciliadas para os padrões precedentes à adoção da IFRS 16 CPC 06 (R2) e do IFRIC12 (ICPC 01 (R1)). Tais informações devem ser analisadas em conjunto com as informações contábeis intermediárias, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de acordo com todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que se encontram disponíveis no site da Companhia ([ri.estapar.com.br](http://ri.estapar.com.br)), assim como no portal da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### RECEITA LÍQUIDA

# +47,5%

Forte crescimento no 1T22 vs 1T21

### MARGEM EBITDA AJUSTADA

# 12,5%

+1.100 bps vs 1T21, atingindo níveis pré-pandemia

### MARGEM BRUTA CAIXA

# 22,7%

+1.420 bps vs. 1T21, superando níveis pré-pandemia

### DESALAVANÇAGEM

# -11,4% da Dív. Líquida

Redução e alongamento da dívida de curto prazo

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

### Um início de ano promissor

Fechamos o primeiro trimestre de 2022 com expressiva melhora em nossos indicadores. Do faturamento, passando pelo resultado operacional, lucratividade, endividamento, conquista de novos negócios até a evolução em novas fronteiras de negócio.

O ecossistema de mobilidade urbana, o qual somos parte fundamental, e os hábitos das pessoas relacionados a trabalho, lazer, serviços, lazer neste início de 2022 têm se acomodado de forma muito parecida ou mais intensa do que eram há dois anos. Ainda que o primeiro trimestre seja sazonalmente o mais fraco do ano, o fluxo de veículos em nossas operações tem crescido consistentemente e, nos últimos meses de março e abril, a maioria dos setores da economia em que atuamos retomaram ou superaram os níveis pré-pandemia em bases comparáveis. Desta forma a Receita Líquida do 1T22 foi 47,5% maior que o 1T21.

Nos últimos trimestres temos enfatizado nosso foco em rentabilidade, produtividade e liquidez. A evolução dos indicadores financeiros do 1T22 mostraram mais uma vez que estamos em trajetória de constante melhora, como alguns exemplos:

- Margem Bruta Caixa de 22,7%: +1.100 bps vs 1T21, atingindo níveis pré-pandemia;
- Margem EBITDA Ajustada de 12,5%: +1.420 vs 1T21, superando os níveis pré-pandemia;
- FFO Ajustado positivo, após 7 trimestres negativos impactados pela pandemia;
- Redução da Dívida Líquida em 11,4%, com alongamento dos vencimentos de curto prazo;

A operação da Concessão da Zona Azul de São Paulo, o principal investimento realizado pela Companhia, bateu novo recorde no 1T22. A Receita Líquida do 1T22 totalizou R\$27,3M, um crescimento de 119,5% vs 1T21. Nossas medições diárias em campo apontam elevado índice de ocupação, assim como um índice de respeito que vem evoluindo mês após mês. Enfatizamos que a operação segue em processo de maturação, com muito espaço para crescimento.

No 1T22 adicionamos 72,3 mil novas vagas em nosso portfólio (crescimento de 18,0%), através da conclusão da aquisição da Zul Digital<sup>1</sup> trazendo novas Zona Azuis de importantes cidades como Curitiba-PR, Belo Horizonte-MG, Salvador-BA, Fortaleza-CE, entre outras e através de acordo firmado com a CCR<sup>2</sup> para administração de 11 aeroportos. Estas vagas se tornarão totalmente operacionais ao longo dos próximos meses e anos conforme programado nos contratos.

Por fim, não menos importante, concluímos em abril a aquisição da Zul Digital. Esta aquisição significa um importante avanço na estratégia AutoTech, criando a maior plataforma de produtos e serviços digitais para o motorista do país. A digitalização é uma das principais tendências de longo prazo do mercado automotivo e a Estapar foi uma das pioneiras na digitalização do negócio. No final do 1T22, em nossa plataforma digital de mais 3,4 milhões de usuários, totalizamos 7,3 milhões de transações e 14,5% das receitas da Companhia foram provenientes das plataformas digitais, um crescimento de 21,5% em comparação com 2021. Com a incorporação da Zul Digital, além do incremento da base de usuários de mais 3 milhões de veículos, passamos a oferecer novos produtos e serviços aos nossos clientes e teremos uma gama de soluções com uma proposta de valor ainda mais completa aos nossos contratantes.

Gostaríamos de agradecer especialmente a todos os colaboradores, clientes, usuários, parceiros e acionistas da Estapar.

### A Administração

<sup>1</sup> Aquisição da Zul Digital: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/7b596c0f-b173-4777-8aab-9e6cc0a43c97/cec7f600-10dc-a5bf-861f-53ae9d32be20?origin=1>

<sup>2</sup> Acordo firmado com a CCR: <https://www.estapar.com.br/blog/estapar-fecha-acordo-ccr-aeroportos-operacao-11-aeroportos>

## INDICADORES OPERACIONAIS

No 1T22, a Companhia manteve sua posição histórica de liderança, com disciplina na alocação de recursos e foco contínuo em lucratividade e na rentabilidade do portfólio distribuído demonstrado no crescimento do segmento Alugadas e Administradas. Em 31 de março de 2022, o portfólio da Companhia totalizou 387.826 vagas (-0,6% vs. 1T21). Adicionalmente, contamos com 72,3 mil vagas adicionais, em 19 cidades, através da aquisição da Zul Digital e do acordo firmado com a CCR para administração e operação de 11 aeroportos e que se tornarão totalmente operacionais ao longo dos próximos meses e anos conforme programado nos contratos. As principais movimentações de vagas no período foram:

**Alugadas e Administradas:** aumento líquido de 9,5 mil vagas, a partir de inaugurações realizadas nos últimos meses, com destaque para Centros Comerciais (+7,0 mil vagas), Shopping Centers (+3,9 mil vagas) e Hospitais (expansão de 1,4 mil vagas). Este segmento conta com baixa necessidade de alocação de capital e elevadas taxas de retorno;

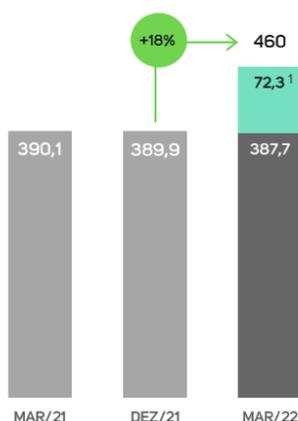
**Contratos de Longo Prazo:** encerramento de uma operação em aeroporto em São Paulo/SP no 1T22. Em compensação, no trimestre inauguramos as duas primeiras operações do acordo firmado com a CCR (as 9 operações adicionais, de um total de 11 que se tornarão totalmente operacionais ao longo dos próximos meses e anos conforme programado nos contratos). Por fim, houve também a redução de vagas em operações de varejo que não provocam alteração do valor global econômico dos contratos envolvidos na redução, portanto não há Churn neste último caso;

**Concessões On-Street:** redução líquida de 0,7 mil vagas em com o encerramento de operações no último trimestre de 2021;

**Concessões Off-Street:** encerramento de concessão em Florianópolis/SC e encerramento de um aeroporto no Rio de Janeiro/RJ no final de 2021.

### Expansão de Operações e Vagas

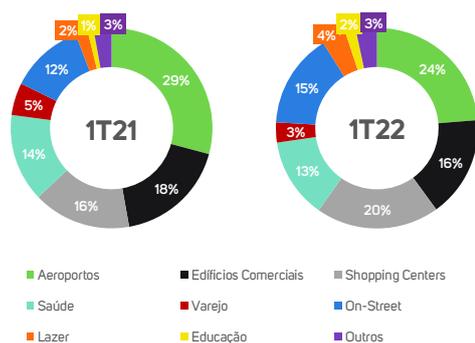
# de vagas no final do período (mil vagas)



	1T21	1T22	Var.%
Operações	651	646	↓
Vagas	390,1	387,8	-0,6%
Alugadas e Administradas	176,2	185,7	↑
Contratos de Longo Prazo	99,7	90,3	↓
Concessões On-Street	88,3	87,6	→
Concessões Off-Street	14,6	12,6	↓
Propriedades	11,3	11,6	↑

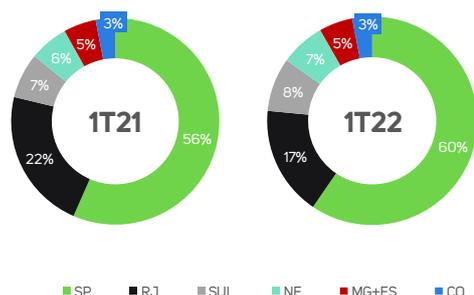
(1) Operações no 1T22 consideram 9 operações adicionais do acordo firmado com a CCR e 8 operações On-Street adicionais decorrentes da aquisição da ZUL Digital; incluindo 4,6 mil vagas adicionais do acordo firmado com a CCR; incluindo 67,6 mil vagas adicionais de operações On-Street resultantes da aquisição da ZUL Digital.

### Receita líquida por setor



No 1T22 a Receita Líquida distribuiu-se em mais de 20 setores da economia, sendo as operações Off-Street mais representativas: Aeroportos (24%), Shopping Centers (20%), Edifícios Comerciais (16%), Saúde com Hospitais e Centros Médicos (13%). O segmento On-Street, por sua vez, representou 15%, um aumento de 26,4% na participação percentual na comparação com o 1T21, como efeito da maturação da operação da Concessão da Zona Azul de São Paulo iniciada ao final de 2020. A representatividade deste setor deverá seguir crescendo significativamente nos próximos trimestres.

### Receita líquida por estado



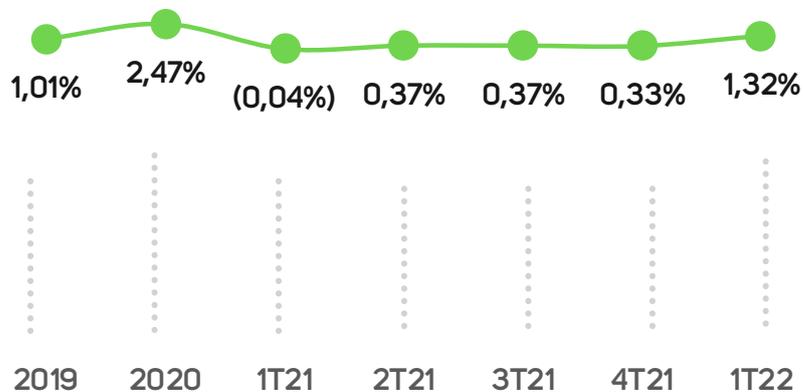
A inauguração da operação no aeroporto de Palmas/TO corrobora a estratégia expansão da Companhia nas regiões norte e nordeste do país, passando de 77 cidades, em 15 Estados para 78 cidades, em 16 Estados. No trimestre, 60% da Receita Líquida foi proveniente do estado de São Paulo, 17% do estado do Rio de Janeiro e 15% das regiões Sul e Nordeste, e o restante nos demais estados da região Sudeste e Centro-Oeste do país. O nosso negócio possui características essencialmente urbanas e nossas operações estão localizadas nos principais polos geradores de tráfego do país.

### CHURN<sup>1</sup>

No 1T22, o Churn atingiu 1,32%, em linha com patamares históricos da Companhia. O Churn no trimestre resultou basicamente do encerramento de uma operação de aeroporto em São Paulo/SP no 1T22 (Contrato de Longo Prazo), como já indicado no tópico "Indicadores Operacionais". Importante ressaltar que a Companhia monitora constantemente novas oportunidades e segue mantendo o portfólio de operações em todos os segmentos em que atua.

	1T21	1T22	Var. %
<b>Churn</b>	-0,04%	1,32%	↑
Alugadas e administradas	-0,10%	0,29%	↑
Contratos de Longo Prazo	0,00%	2,31%	↑
Concessões On-Street	0,00%	0,00%	→
Concessões Off-Street	0,00%	0,00%	→
Propriedades	0,00%	0,00%	→
Outros	0,00%	0,00%	→

### Evolução do Churn (%)<sup>3</sup>

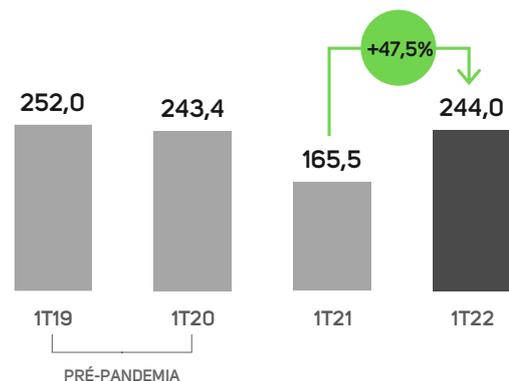


(1) Churn normalizado: não considera término de operação deficitária no 4T21

<sup>3</sup> Lucro Bruto Caixa Gerencial anualizado de operações encerradas no período comparada à margem consolidada da Companhia dos últimos 12 meses.

## Receita Líquida

evolução trimestral em R\$ milhões<sup>(1)</sup>



Em R\$ mil	1T21	1T22	Var.%
<b>Receita Líquida</b>	<b>165.480</b>	<b>244.004</b>	<b>47,5%</b>
Alugadas e Administradas	71.714	113.117	57,7%
Contratos de Longo Prazo	54.505	65.372	19,9%
Concessões On-Street	19.671	37.007	88,1%
→ Zona Azul de São Paulo	12.466	27.366	119,5%
→ Outras concessões On-Street	7.205	9.640	33,8%
Concessões Off-Street	14.545	21.665	49,0%
Propriedades	4.829	6.524	35,1%
Outros	216	319	47,8%

O crescimento do fluxo de veículos e o aumento expressivo da utilização das nossas vagas, localizadas nos principais polos geradores de tráfego do país, levou ao forte crescimento no faturamento, com a recuperação ou mesmo superação dos níveis pré-pandemia na maior parte dos setores de atuação da Companhia, consolidando a tendência de crescimento para os próximos trimestres com efeitos sazonais mais favoráveis, assim como pela maturação de novos negócios, principalmente da Zona Azul de São Paulo.

Setores como shopping centers seguem acima dos níveis pré-pandemia desde o último trimestre de 2021, enquanto que edifícios comerciais atingiram aproximadamente 90% e aeroportos atingiram ao final do 1T22 aproximadamente 80% dos níveis pré-pandemia em Março de 2022. O segmento On-Street, por outro lado, demonstra as maiores taxas de recuperação já superando os patamares pré-pandemia desde o 4T21, em bases comparáveis.

No 1T22, a Receita Líquida totalizou R\$244.004 mil, um forte aumento de 47,5% se comparado ao 1T21, sendo que no período, as operações Off-Street apresentaram um crescimento médio de 42,0%, a partir do crescimento em todos os setores de atuação, assim como pela maturação de operações inauguradas nos últimos meses e anos.

O segmento On-Street, por sua vez, segue apresentando sucessivos recordes trimestrais como resultado do *ramp-up* da Concessão da Zona Azul de São Paulo, em linha com o esperado pela Companhia, assim como pelo desempenho positivo em outras cidades (excluindo a Zona Azul de São Paulo, o segmento On-Street apresentou um crescimento de 33,8% entre o 1T21 e o 1T22).

Novamente avançamos em nossa estratégia de digitalização, demonstrado nos sucessivos crescimentos nos indicadores de canais digitais, assim como de sua participação nos negócios da Estapar. **Totalizamos 7,3 milhões de transações em nossas Plataformas Digitais no 1T22 e as receitas provenientes destas transações representaram 14,5% das receitas totais do trimestre vs. a média de 12,0% em 2021, um crescimento de 21,5%.** Neste contexto, destacamos a Concessão da Zona Azul de São Paulo e também o produto Reserva de Vagas que é a combinação ideal de economia, conveniência, praticidade e segurança para os nossos usuários, promovendo a venda mais assertiva de vagas em ativos relevantes, como aeroportos (diretamente ou através de parcerias) e arenas (jogos e shows), e elevando a demanda e o tempo de permanência em nossas operações.

## Lucro Bruto Caixa<sup>4</sup>

A Companhia readequou sua forma de operar durante os últimos trimestres otimizando processos, implementando tecnologia e controlando custos de forma a aumentar a produtividade operacional. Como resultado, no 1T22, atingimos uma Margem Bruta Caixa de 22,7% no 1T22, em níveis pré-pandemia, e 1.100 bps superiores ao percentual da Margem Bruta Caixa do 1T21. Em termos absolutos, o Lucro Bruto Caixa Gerencial do 1T22 (desconsiderando a adoção do IFRS 16, assim como do IFRIC 12 para a Concessão da Zona Azul de São Paulo) totalizou R\$55.459 mil, um expressivo crescimento de 185,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Por segmento e excluindo o segmento "Outros" composto por custos com mão-de-obra indireta, houve uma forte recuperação das operações Off-Street, com um aumento médio de 81,6% no período, enquanto que as operações On-Street atingiram um Lucro Bruto Caixa Gerencial de R\$9.869 mil, um forte aumento em comparação ao 1T21. Estamos confiantes de que a Margem Bruta Caixa da Companhia seguirá em tendência de crescimento graças a alavancagem operacional decorrente da gestão de custos, aliado ao forte ritmo de crescimento da Receita, tanto orgânico como a partir da maturação de novos negócios, como a Concessão da Zona Azul de São Paulo, ainda em fase de ramp-up.

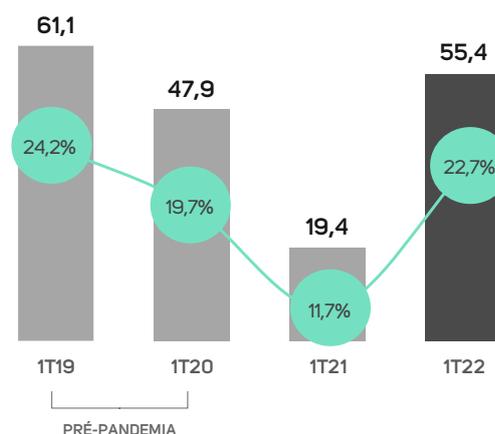
	1T21	1T22	Var.%
<b>Receita Líquida</b>	<b>165.480</b>	<b>244.004</b>	<b>47,5%</b>
(-) Custo dos Serviços Prestados (incluindo depreciação operacional)	(128.416)	(170.522)	32,8%
<b>Lucro Bruto Contábil</b>	<b>37.064</b>	<b>73.482</b>	<b>98,3%</b>
Margem Bruta (%)	22,4%	30,1%	7,7 p.p.
(-) Depreciação (Imobilizado)	7.595	7.314	-3,7%
(-) Depreciação (Direito de Uso)	15.815	12.125	-23,3%
<b>Lucro Bruto Caixa IFRS</b>	<b>60.474</b>	<b>92.921</b>	<b>53,7%</b>
(-) Impacto do IFRS 16 sobre o Custo dos Serviços Prestados	(27.989)	(23.025)	-17,7%
(-) Zona Azul de SP (Efeito da Adoção IFRIC 12)	(13.067)	(14.437)	10,5%
<b>Lucro Bruto Caixa Gerencial<sup>(2)</sup></b>	<b>19.418</b>	<b>55.459</b>	<b>185,6%</b>
Margem Bruta Caixa Gerencial (%)	11,7%	22,7%	11,0 p.p.

Em R\$ mil	1T21	1T22	Var.%
Alugadas e Administradas	13.019	21.469	64,9%
Contratos de Longo Prazo	26.152	34.037	30,2%
Concessões On-Street	(2.308)	9.869	>200,0%
→ Zona Azul de São Paulo	(4.561)	6.440	>200,0%
→ Outras Concessões On-Street	2.253	3.429	52,2%
Concessões Off-Street	(9.035)	(732)	-91,9%
Propriedades	1.706	3.029	77,5%
Outros	(10.117)	(12.214)	20,7%
<b>Lucro Bruto Caixa Gerencial</b>	<b>19.418</b>	<b>55.459</b>	<b>185,6%</b>

### LUCRO BRUTO CAIXA

Consolidado em R\$ milhões

- Lucro Bruto Caixa pré-IFRS 16 e pré-IFRIC 12
- Margem Bruta Caixa pré-IFRS 16 e pré-IFRIC 12



<sup>4</sup> A adoção do IFRS 16, Operações de Arrendamento Mercantil, provocou uma mudança relevante na continuidade do entendimento dos resultados financeiros da Companhia na medida que as despesas de arrendamento mercantil, antes da adoção, eram completamente registradas antes do Lucro Bruto e que depois da adoção passaram a ser reclassificadas para as linhas de Depreciação e Resultado Financeiro na Demonstração dos Resultados. No caso da concessão da Zona Azul de São Paulo adota-se a interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRIC 12 – Contratos de Concessão, o qual prevê que os pagamentos anteriormente registrados no Lucro Bruto sejam registrados nas linhas de Amortização e Resultado Financeiro na Demonstração de Resultados. Para melhor compreensão do desempenho operacional da Companhia, adota-se o conceito de Lucro Bruto Caixa pré-IFRS 16 e pré-IFRIC 12, desconsiderando, também, os efeitos da Depreciação operacional.

## Despesas Gerais e Administrativas

O aumento da produtividade, demonstrada pela tendência de queda do percentual de representatividade, sobre a Receita Líquida, das Despesas Gerais e Administrativas é uma realidade. No 1T22, reduzimos este índice em 1,6 p.p. frente ao 1T21, permanecendo abaixo da média histórica. O crescimento de 28,2% em comparação com o 1T21 foi resultante aumento de recursos destinados para tecnologia visando preparar a Companhia para os ciclos de crescimento atual e dos próximos anos.

Em R\$ mil	1T21	1T22	Var.%
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(19.616)</b>	<b>(25.138)</b>	<b>28,2%</b>
%RL	11,9%	10,3%	-1,6 p.p.

### SG&A TRIMESTRAL

% Receita Líquida



## Outras receitas (despesas), líquidas

No 1T22, as Outras Receitas líquidas totalizaram R\$2.234 mil, revertendo as Outras Despesas líquidas de R\$1.275 mil registradas no 1T21. O resultado positivo no trimestre decorre de receitas de operações, nas quais a Companhia atua via Sociedades em Conta de Participações ("SCP") e Consórcios.

## Resultado de equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em coligadas e joint ventures são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. No 1T22, o Resultado de Equivalência Patrimonial foi negativo em R\$1.230 mil, uma redução de 15,0% na comparação com o resultado negativo de R\$1.448 mil apurado no 1T21. Possuímos participações minoritárias em 5 operações de estacionamentos Off-Street que já demonstram sinais de recuperação dos impactos da pandemia da COVID-19 nos últimos trimestres. A Companhia também reporta nesta linha os resultados da Loop, investida no setor de Park & Sell, controlada em conjunto com a Webmotors, atualmente em estágio de crescimento, com mais de 1.500 eventos realizados e mais de 60 mil veículos comercializados.

## Depreciação e amortização

No 1T22, houve uma redução de 4,5% nas despesas totais de Depreciação e Amortização em comparação ao 1T21, sendo as principais variações no trimestre:

Em R\$ mil	1T21	1T22	Var.%
<b>Depreciação</b>	<b>(23.410)</b>	<b>(19.439)</b>	<b>-17,0%</b>
Depreciação operacional	(7.595)	(7.314)	-3,7%
Depreciação de Direito de Uso	(15.815)	(12.125)	-23,3%
<b>Amortização de Intangíveis</b>	<b>(36.463)</b>	<b>(37.715)</b>	<b>3,4%</b>
Zona Azul de São Paulo	(16.465)	(17.465)	6,1%
→ Amortização de Outorga e outros investimentos	(10.308)	(10.617)	3,0%
→ Amortização de Contratos de Concessão (IFRIC-12)	(6.157)	(6.848)	11,2%
Amortização de Outros Intangíveis	(19.998)	(20.250)	1,3%
<b>Depreciação e Amortização Total</b>	<b>(59.873)</b>	<b>(57.154)</b>	<b>-4,5%</b>

→ **Depreciação:** redução de 23,3% na Depreciação do Ativo de Direito de Uso em virtude de baixas, sem efeito caixa, realizadas nos trimestres anteriores decorrentes de encerramentos de operações e revisões contratuais.

→ **Amortização:** aumento de 3,4% na comparação trimestral em razão de maiores investimentos em tecnologia e do aumento de 6,1% na amortização da Concessão da Zona Azul de São Paulo, que inclui o investimento da Outorga Inicial de aproximadamente R\$600,0 milhões e reconhecimento das amortizações Outorgas Mensais relacionadas a Contratos de Concessão, IFRIC12.

## Resultado Financeiro

No 1T21, o aumento de 28,1% nas Despesas Financeiras Líquidas em comparação ao mesmo período do ano anterior é atribuído ao aumento do custo do CDI, que registrou crescimento de 339,6% no período (11,65% no 1T22 vs. 2,65% no 1T21).

Estamos focados na redução da alavancagem financeira, como demonstra a redução da Dívida Líquida de R\$90.786 mil entre o 1T21 e o 1T22. Tivemos sucesso na renegociação e alongamento da dívida vincenda no curto prazo com nossos credores que demonstram confiança em nosso projeto. Enfatizamos que 70,3% do total da dívida atual foi tomada ou rolada durante os piores momentos da pandemia.

Hoje a Companhia encontra-se em condições mais favoráveis em comparação àquele momento e entendemos que a estrutura de capital será equalizada ao longo dos próximos trimestres.

Em R\$ mil	1T21	1T22	Var.%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>1.312</b>	<b>11.401</b>	<b>&gt;200,0%</b>
Receitas Financeiras com efeito caixa	424	2.473	>200,0%
Receitas Financeiras sem efeito caixa	888	8.928	>200,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(43.654)</b>	<b>(65.658)</b>	<b>50,4%</b>
Despesas Financeiras com efeito caixa	(41.268)	(56.173)	36,1%
→ Juros sobre arrendamento	(17.616)	(14.913)	-15,3%
→ Pgto. ao Poder Concedente (IFRIC 12 com efeito caixa)	(10.415)	(11.052)	6,1%
→ Juros Financeiros com efeito caixa	(13.237)	(30.208)	128,2%
Despesas Financeiras sem impacto no caixa	(2.386)	(9.485)	>200,0%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(42.342)</b>	<b>(54.257)</b>	<b>28,1%</b>

## IR e CSLL

No 1T22, as despesas de IRPJ/CSLL totalizaram R\$744 mil, comparado à um total de R\$ 619 mil no 1T21. O aumento das despesas de IR/CSLL decorre de maiores provisões para realização de impostos diferidos, principalmente de empresas controladas que apuram impostos a pagar com base em premissas de lucro presumido.

## Prejuízo Líquido

No 1T22 o Prejuízo Líquido contábil de R\$43.304 foi 33,1% inferior ao prejuízo de R\$64.703 mil registrado mesmo período do ano anterior. Reforçamos que o crescimento do faturamento, aliado ao controle de custos e despesas e à redução da alavancagem financeira, consolidarão tendência de recuperação do Lucro Líquido nos próximos trimestres.

## EBITDA e EBITDA ajustado

O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 527, de 4 de outubro de 2012, e consiste no lucro líquido (prejuízo) do exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciação e amortização.

A margem EBITDA consiste no EBITDA dividido pela Receita Líquida. O EBITDA Ajustado refere-se ao EBITDA ajustado por efeitos que não possuem reflexo direto no fluxo de caixa da Companhia ou que não são decorrentes de suas operações principais.

No 1T22, a melhoria contínua na estrutura de custos e despesas aliada ao forte crescimento da Receita Líquida resultou em forte aumento do EBITDA Ajustado revertendo o EBITDA Ajustado negativo apurado no 1T21 e em **um aumento de 1.420 bps na margem EBITDA Ajustada, superando os níveis pré-pandemia para um 1T**. Acreditamos na continuidade da tendência de aumento da geração de caixa e de margens ao longo dos próximos meses.

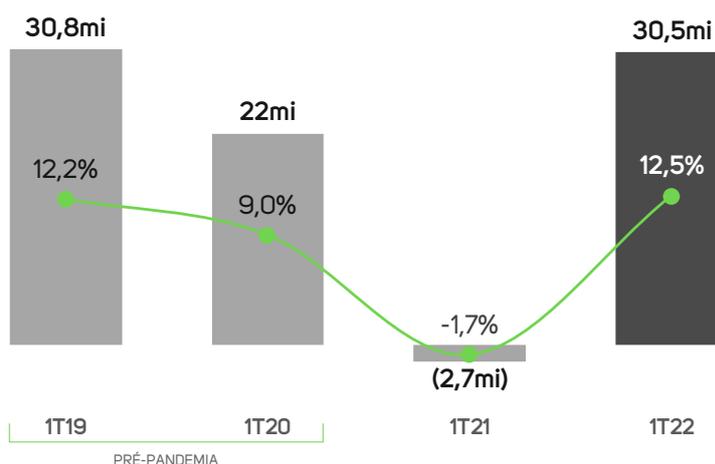
Em R\$ mil	1T21	1T22	Var.%
Prejuízo Líquido	(64.703)	(43.304)	-33,1%
Resultado Financeiro	42.342	54.257	28,1%
Imposto de Renda e CSLL	619	744	20,2%
Depreciação e Amortização	61.167	58.245	-4,8%
<b>EBITDA (ICVM 527)</b>	<b>39.425</b>	<b>69.942</b>	<b>77,4%</b>
Margem EBITDA (%)	23,8%	28,7%	4,8 p.p
(-) Efeitos Não-Recorrentes	1.170	0	N/A
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>40.595</b>	<b>69.942</b>	<b>72,3%</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	24,5%	28,7%	4,1 p.p.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 e IFRIC 12 sobre o EBITDA	(43.334)	(39.399)	-9,1%
<b>EBITDA Ajustado Gerencial</b>	<b>(2.739)</b>	<b>30.543</b>	<b>&gt;200,0%</b>
Margem EBITDA Gerencial Ajustada (%)	-1,7%	12,5%	14,2 p.p.

Em R\$ mil	1T22 ex-ZAD SP	1T22 ZAD SP	1T22 Consolidado
Prejuízo Líquido	(22.337)	(20.967)	(43.304)
Resultado Financeiro	32.638	21.619	54.257
Imposto de Renda e CSLL	744	0	744
Depreciação e amortização	40.447	17.798	58.245
<b>EBITDA Ajustado (ICVM 527)</b>	<b>51.492</b>	<b>18.450</b>	<b>69.942</b>
Margem EBITDA (%)	23,8%	67,4%	28,7%
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 sobre o EBITDA	(24.961)	0	(24.962)
(-) Efeitos da Adoção do IFRIC 12 sobre o EBITDA	0	(14.438)	(14.438)
<b>EBITDA Ajustado Gerencial</b>	<b>26.530</b>	<b>4.012</b>	<b>30.543</b>
Margem EBITDA Gerencial Ajustada (%)	12,2%	14,7%	12,5%

## EBITDA AJUSTADO<sup>1,2</sup> GERENCIAL

Consolidado em R\$ milhões

- EBITDA Ajustado Gerencial<sup>(1)</sup>
- Margem EBITDA Ajustada Gerencial<sup>(1)</sup>



## FFO e FFO ajustado

O FFO (Funds From Operations) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas, e consiste no lucro (prejuízo) do exercício da Companhia, antes do imposto de renda e contribuição social diferidos, do resultado financeiro FFO (sem impacto no caixa) e da depreciação e amortização (custos e despesas).

O FFO Ajustado refere-se ao FFO ajustado por despesas que não possuem reflexo direto no fluxo de caixa da Companhia ou que não são decorrentes de suas operações principais. A margem FFO Ajustada é calculada pela divisão entre o FFO Ajustado e a receita líquida dos serviços prestados.

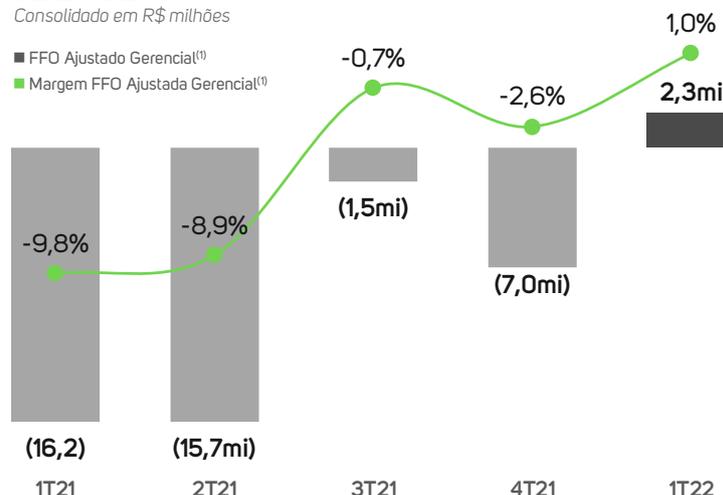
No 1T22, em linha com o forte crescimento do EBITDA, a Companhia apresentou forte crescimento da geração de caixa, representada pelo FFO, revertendo o resultado negativo apurado no mesmo período de 2021.

Em R\$ mil	1T21	1T22	Var.%
Prejuízo Líquido	(64.703)	(43.304)	-33,1%
Resultado Financeiro FFO	1.498	879	-41,3%
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	0	0	N/A
Depreciação e Amortização	37.901	38.182	0,7%
<b>FFO</b>	<b>(25.302)</b>	<b>(4.243)</b>	<b>83,2%</b>
Margem FFO (%)	-15,3%	-1,7%	13,6 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	1.170	0	-100%
<b>FFO Ajustado</b>	<b>(24.132)</b>	<b>(4.243)</b>	<b>82,4%</b>
Margem FFO Ajustada (%)	-14,58%	-1,74%	12,8 p.p.
(-) Efeitos Não caixa da Adoção do IFRS 16 e IFRIC 12	7.964	6.627	-16,8%
<b>FFO Ajustado Gerencial</b>	<b>(16.169)</b>	<b>2.384</b>	<b>114,7%</b>
Margem FFO Gerencial Ajustado (%)	-9,8%	1,0%	10,7 p.p.

## FFO AJUSTADO<sup>1</sup> GERENCIAL

Consolidado em R\$ milhões

- FFO Ajustado Gerencial<sup>(1)</sup>
- Margem FFO Ajustada Gerencial<sup>(1)</sup>



(1) FFO Gerencial: não considera efeito não-caixa de amortização relativa à adoção do IFRIC 12 de aproximadamente -R\$3,5 milhões no 1T21 e -R\$3,4 milhões no 1T22

## Investimentos

No 1T22, mantivemos nossa disciplina financeira visando a preservação do caixa, a manutenção das nossas operações e também a manutenção da nossa posição de liderança no setor de estacionamento. No trimestre, investimos em operações com baixa alocação de capital e elevado potencial de retorno. Assim, no 1T22, inauguramos um total de 15 operações Alugadas e Administradas, correspondentes a um total de 6.401 vagas.

No 1T22, os investimentos totais em intangíveis e imobilizado totalizaram R\$19.843 mil, um aumento de 23,1% na comparação com o 1T21. Dos investimentos totais, 65,7% não possuíram efeito caixa e foram alocados em ativos intangíveis, principalmente relativos à equalização de mínimo garantido no segmento Contratos de Longo Prazo.

Mantivemos também o cumprimento de compromissos de outorgas de operações já contratadas como e em novos negócios que se provam atrativos, como o acordo para administração e operação de 11 aeroportos, dois dos quais já em operação (Londrina-PR e Palmas-TO).

Os investimentos no segmento “Outros” são relativos a infraestrutura e sistemas de tecnologia para suportar o crescimento das plataformas digitais da Companhia, principalmente na Concessão da Zona Azul de São Paulo.

Em R\$ mil	1T21	1T22	Var.%
<b>Investimentos</b>	<b>16.113</b>	<b>19.843</b>	<b>23,1%</b>
Alugadas e Administradas	3.804	4.883	28,4%
Contratos de Longo Prazo	1.383	7.226	>200%
Concessões On-Street	5.581	3.074	-44,9%
Concessões Off-Street	248	396	59,7%
Propriedades	164	181	10,4%
Outros	4.933	4.084	-17,2%
<b>Investimentos em Intangível</b>	<b>7.442</b>	<b>13.039</b>	<b>75,2%</b>
<b>Investimentos em Imobilizado</b>	<b>8.672</b>	<b>6.804</b>	<b>-21,5%</b>

## Endividamento

Consolidado em R\$ milhões	31/MAR/21	31/DEZ/21	31/MAR/22
Debêntures	620,7	522,7	484,1
Empréstimos Bancários	342,3	336,9	316,6
<b>Dívida Bancária Total</b>	<b>962,0</b>	<b>859,6</b>	<b>800,6</b>
(+) Custos de Captação	(8,7)	(6,6)	(6,0)
(+) Outras Obrigações <sup>1</sup>	6,4	0,2	0,1
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(105,3)	(96,4)	(37,4)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>854,4</b>	<b>756,8</b>	<b>757,4</b>
Custo Médio (Spread CDI+ Equiv.)	3,13%	3,01%	2,97%

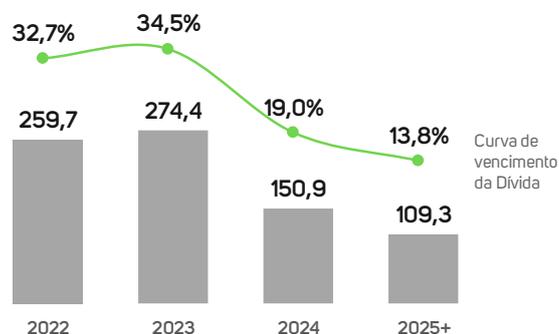
(1) Contas a pagar por aquisição de investimentos e parcelamentos fiscais

Como destacado no item “Resultado Financeiro”, a Companhia mantém uma postura diligente em relação à gestão do endividamento, com sucesso na rolagem e no alongamento das dívidas vincendas de curto prazo, ratificando a confiança dos credores que nos apoiaram durante o momento mais desafiador da pandemia.

No 1T22, apesar do impacto da forte alta do CDI associado ao crescimento da taxa Selic sobre o serviço da dívida, a dívida líquida, incluindo custos de captação, totalizou R\$757.364 mil, uma redução de R\$97,1 milhões frente ao endividamento de 31 março de 2021 e estável em comparação à 31 de dezembro de 2021, o que evidencia o nosso comprometimento com compromissos financeiros vigentes.

No primeiro trimestre deste ano, a Companhia manteve o cronograma de amortização da dívida, principalmente de principal e juros das debêntures, tanto da Allpark, quanto da controlada Z. A. Digital de São Paulo Sistema de Estacionamento Rotativo S.A, que somadas tiveram uma

### CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA BANCÁRIA em 31/Mar/22



redução de 22,0% no saldo devedor entre o março de 2021 e março de 2022.

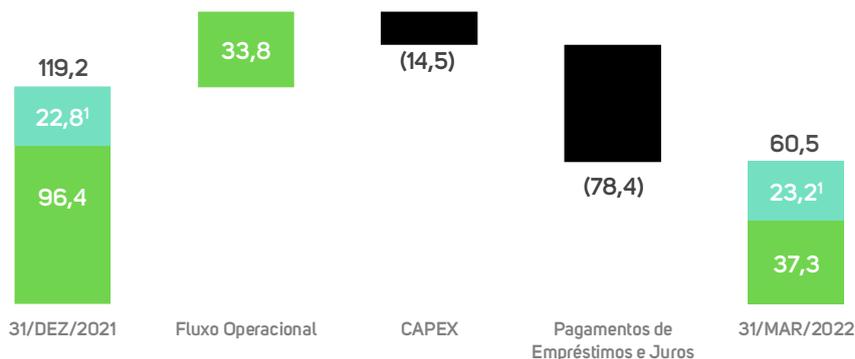
Ao mesmo tempo, a melhora da saúde financeira da Companhia contribui de maneira decisiva em renegociações visando alongar a dívida de curto prazo. O sucesso das renegociações em andamento é demonstrado pela rolagem de operação de Capital de Giro no total de R\$29,0 milhões já em abril de 2022. Ainda no 1T22, reduzimos também o custo da dívida, avaliado pelo spread CDI+ que passou de 3,13% em março de 2021 para 2,97% em março de 2022.

Por fim, em relação saldo de endividamento a vencer em 2022, estamos em constantes conversas com nossos credores, os mesmos que que apoiaram o crescimento da Estapar por mais de uma década, e temos plena confiança que seguiremos reperfilando os vencimentos em condições razoáveis.

## Fluxo de Caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa (IFRS) encontra-se no item "Anexos" deste documento. O quadro e gráfico ao lado demonstram as movimentações de caixa em uma visão gerencial, considerando os Juros de Passivo de Arrendamento, assim como Juros de Pagamento ao Poder Concedente (IFRIC 12) no Fluxo de Caixa Operacional.

### Fluxo de Caixa Gerencial Em R\$ milhões



(1) Caixa alocado em Títulos e Valores Mobiliários Restritos

### Fluxo Operacional e Capital de Giro:

resultado de R\$33,8 milhões no 1T22, um expressivo crescimento se comparado a geração de R\$2,3 milhões no 1T21, decorrente da forte retomada do faturamento aliada às readequações de gastos e disciplina financeira.

**CAPEX:** Investimentos em tecnologia, na manutenção do portfólio e em crescimento em novas operações.

**Pagamentos de Empréstimos e Juros:** pagamento dos compromissos financeiros junto aos credores e reduzindo de maneira consistente a Dívida Bancária.

### Fluxo de Caixa Gerencial (PRÉ-IFRS 16 E PRÉ-IFRIC 12)

Em R\$ mil	1T21	1T22
<b>Lucro (Prejuízo) antes do IR/CS</b>	<b>(64.084)</b>	<b>(42.560)</b>
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa	102.024	110.557
Varição em ativos e passivos	(35.612)	(34.180)
<b>Caixa Líq. Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>2.328</b>	<b>33.817</b>
Aquisição de Imobilizado	(8.672)	(6.804)
Aquisição de Intangível	(7.442)	(7.956)
Outros	202	305
<b>Caixa Líq. das Atividades de Investimentos</b>	<b>(15.912)</b>	<b>(14.455)</b>
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	195.356	0
Pagamentos de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(107.879)	(50.377)
Juros Pagos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(10.682)	(25.382)
Pagamento de Dividendos	0	(2.653)
<b>Caixa Líq. das Atividades de Financiamentos</b>	<b>76.795</b>	<b>(78.412)</b>
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	63.211	(59.050)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	42.109	96.400
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b>105.320</b>	<b>37.350</b>

## ANEXOS

### Demonstração do Resultado do Exercício

Em R\$ mil	1T21	1T22	Var.% (1T)
<b>Receita Líquida</b>	<b>165.480</b>	<b>244.004</b>	<b>47,5%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(128.416)	(170.522)	32,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>37.064</b>	<b>73.482</b>	<b>98,3%</b>
Margem Bruta (%)	22,40%	30,12%	2,0 p.p.
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(19.616)</b>	<b>(25.138)</b>	<b>28,2%</b>
% da Receita Líquida	11,85%	10,30%	-1,2 p.p.
Amortização de Intangíveis	(36.463)	(37.715)	3,4%
Equivalência Patrimonial	(1.448)	(1.230)	-15,1%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(1.275)	2.298	<200,0%
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(21.738)</b>	<b>11.697</b>	<b>-153,8%</b>
Receitas Financeiras	1.309	11.401	>200%
Despesas Financeiras	(43.654)	(65.658)	50,4%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(42.345)</b>	<b>(54.257)</b>	<b>28,1%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(619)	(744)	20,1%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>(64.703)</b>	<b>(43.304)</b>	<b>-33,1%</b>
Atribuível aos Acionistas Controladores	(64.630)	(43.864)	-32,1%
Atribuível aos Acionistas Minoritários	(73)	560	<200,0%

## Balço Patrimonial | Ativo Circulante

Em R\$ mil	dez/21	mar/22	Var.%
<b>Ativo Circulante</b>	<b>276.892</b>	<b>209.760</b>	<b>-24,2%</b>
Caixa e equivalente de caixa	96.400	37.350	-61,3%
Contas a receber	57.087	50.591	-11,4%
Impostos e contribuição a recuperar	43.948	35.138	-20,0%
Despesas antecipadas	6.013	9.860	64,0%
Adiantamento a fornecedores	1.862	3.345	79,6%
Adiantamento a funcionários	881	518	-41,2%
Adiantamento de aluguéis	331	336	1,5%
Partes relacionadas	30.794	31.228	1,4%
Outros créditos	39.576	41.394	4,6%
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>2.298.326</b>	<b>2.319.668</b>	<b>0,9%</b>
Contas a receber	0	623	N/A
Impostos e contribuições a recuperar	27.808	26.584	-4,4%
Outros créditos	18.541	16.343	-11,9%
Partes relacionadas	401	526	31,2%
Títulos e valores mobiliários restritos	22.821	23.169	1,5%
Depósitos judiciais	12.295	12.428	1,1%
Despesas antecipadas	3.586	3.524	-1,7%
Propriedade para investimento	13.463	13.380	-0,6%
Investimentos	15.599	14.064	-9,8%
Imobilizado	219.105	218.438	-0,3%
Direito de uso	407.007	419.240	3,0%
Intangível	1.557.700	1.571.349	0,9%
<b>Ativo Total</b>	<b>2.575.218</b>	<b>2.529.428</b>	<b>-1,8%</b>

## Balço Patrimonial | Passivo Circulante

Em R\$ mil	dez/21	mar/22	Var.%
<b>Passivo Circulante</b>	<b>690.908</b>	<b>732.345</b>	<b>6,0%</b>
Empréstimos, financiamentos e debentures	322.345	334.614	3,8%
Derivativos	4.236	13.722	>200,0%
Fornecedores	133.763	124.645	-6,8%
Passivo de arrendamento	92.796	108.980	17,4%
Obrigações com o poder concedente	52.257	57.750	10,5%
Obrigações trabalhistas	27.157	30.170	11,1%
Obrigações tributárias	18.141	17.122	-5,6%
Parcelamentos fiscais	92	76	-17,4%
Adiantamento de clientes	18.573	20.184	8,7%
Partes relacionadas	81	22	-72,8%
Outros débitos	21.467	25.060	16,7%
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>1.322.260</b>	<b>1.280.990</b>	<b>-3,1%</b>
Empréstimos, financiamentos e debentures	530.609	459.958	-13,3%
Passivo de arrendamento	419.909	419.404	-0,1%
Fornecedores	1.550	1.866	20,4%
Obrigações com o poder concedente	325.044	354.051	8,9%
Parcelamentos fiscais	81	66	-18,5%
Partes relacionadas	684	809	18,3%
Provisão para demandas judiciais	34.947	35.400	1,3%
Outros débitos	9.436	9.436	0,0%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>562.050</b>	<b>516.093</b>	<b>-8,2%</b>
Capital social	614.461	614.461	0,0%
Reserva de capital	768.198	768.198	0,0%
Prejuízos acumulados	(827.291)	(871.155)	5,3%
Participação de não controladores	6.682	4.589	-31,3%
<b>Passivo e PL Total</b>	<b>2.575.218</b>	<b>2.529.428</b>	<b>-1,8%</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em R\$ mil	1T21	1T22	Var.%(1T)
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(64.084)</b>	<b>(42.560)</b>	<b>-33,6%</b>
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa	102.025	115.988	13,7%
Varição em ativos e Passivos	1.537	4.758	>200,0%
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>39.478</b>	<b>78.186</b>	<b>98,0%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Aquisição de Imobilizado	(8.672)	(6.804)	-21,5%
Dividendos Recebidos	205	305	N/A
Aquisição de Intangível	(7.442)	(13.039)	75,2%
Aumento de Capital em Investidas	(3)	0	N/A
Resgate (aplicação) em títulos restritos, líquido	0	(348)	N/A
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(15.913)</b>	<b>(19.886)</b>	<b>25,0%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>			
Exercício de opções	385	0	N/A
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	195.356	0	N/A
Pagamentos de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(107.879)	(50.377)	-53,3%
Pagamentos de Principal e Juros sobre Arrendamento	(24.470)	(24.501)	0,1%
Juros Pagos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(10.682)	(25.382)	137,6%
Dividendos Pagos	0	(2.653)	N/A
Pagamentos ao Poder Concedente	(13.064)	(14.437)	10,5%
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos</b>	<b>39.646</b>	<b>(117.129)</b>	<b>&lt;200,0%</b>
<b>Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>63.211</b>	<b>(59.050)</b>	<b>-193,4%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	42.109	96.400	128,9%
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b>105.320</b>	<b>37.350</b>	<b>-64,5%</b>

## Glossário

### SEGMENTOS

**Alugadas e administradas (Leased and Managed Locations):** engloba contratos firmados com a iniciativa privada onde há operações das áreas de estacionamento nos mais diversos segmentos, como: edifícios comerciais, shoppings, hospitais, instituições de ensino, bancos e terrenos. Os contratos podem ser de locação (aluguel fixo, variável ou combinação de ambos) e administração (taxa fixa ou variável).

**Contratos privados de longo prazo (Long Term Contracts):** engloba contratos firmados com a iniciativa privada e que demandam investimentos em infraestrutura e/ou uma outorga inicial. Destacam-se operações de estacionamento nos segmentos de: edifícios comerciais, aeroportos, instituições de ensino, dentre outros.

**Concessões On-Street:** são contratos de gestão de estacionamentos rotativos em vias públicas firmados com as prefeituras municipais que concedem o direito de exploração. A contrapartida inclui investimentos em parquímetros, infraestrutura, sinalização e outorgas.

**Concessões Off-Street:** engloba contratos com a Administração Pública, conquistados através de processos licitatório e podem ter perfil de infraestrutura, demandando volumes expressivos de investimentos. São contratos que se situam fora das vias públicas, incluindo principalmente, aeroportos e garagens subterrâneas.

**Propriedades (Properties):** consistem em contratos de aquisição de ativos imobiliários (garagens ou vagas de estacionamentos) como unidade autônoma do empreendimento em que se situa.

**Outros (Others):** consiste em receitas acessórias que não são especificamente identificáveis para um segmento operacional, receitas de franquias e operações específicas consideradas como extraordinárias.

### OUTROS TERMOS

**Churn:** indicador operacional que mede o percentual do Lucro Bruto Caixa Gerencial, adicionando custos de arrendamentos e pagamentos ao poder concedente (Pré IFRS16/IFRIC12) anualizado na data de encerramento da operação em relação ao Lucro Bruto Caixa Lucro Bruto Caixa, adicionando custos de arrendamentos e pagamentos ao poder concedente (Pré IFRS16/IFRIC12) dos últimos 12 meses correspondentes por Segmento.

**Duration:** indicador que mede, em anos, o prazo médio remanescente de contratos, ponderado pelos resultados anualizados destes contratos.

**EBITDA e EBITDA Ajustado:** O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 527, de 4 de outubro de 2012, e consiste no lucro líquido (prejuízo) ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciação e amortização. A Margem EBITDA consiste no EBITDA dividido pela Receita Líquida de serviços prestados. Os ajustes realizados no EBITDA, assim como na margem EBITDA da Companhia consideram a exclusão de efeitos não-recorrentes evidenciados nas seções anteriores.

**FFO e FFO Ajustado:** O FFO (*Funds From Operations*) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas, e consiste no lucro (prejuízo) do exercício da Companhia, antes do imposto de renda e contribuição social diferidos, do resultado financeiro FFO (sem efeito caixa) e da depreciação e amortização (custos e despesas). Representa a geração de caixa própria e que poderá financiar as atividades da Companhia.



# Fale com o RI

## Relações com Investidores

---

André Iasi *CEO*

[ri.estapar.com.br](http://ri.estapar.com.br)

Emílio Sanches *CFO e DRI*

[ri@estapar.com.br](mailto:ri@estapar.com.br)

Daniel Soraggi *Gerente de FP&A e RI*

+55 (11) 2161-8099

Leonardo Goes *Coordenador de RI*

Henry Gomes *Analista de RI*

## Imprensa

---

Patrícia Oliveira

+55 (11) 3147-7490

Thayná Madruli

+55 (11) 3147-7244

[estapar@maquinacohnwolfe.com](mailto:estapar@maquinacohnwolfe.com)